

Obra começa na avenida a partir da ponte

A nova etapa da duplicação da Fernando Ferrari terá início em junho na região da Ponte da Passagem

As obras de duplicação da avenida Fernando Ferrari começam em junho. Os trabalhos serão iniciados na região da Ponte da Passagem. A previsão é de que tudo esteja pronto em setembro de 2006.

A nova via vai ganhar, além de calçadas e ciclovia, um novo trevo com passagens em diferentes níveis, que será usado como acesso principal da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Para isso, a avenida terá que ser elevada, na altura do Centro de Educação Física, e será construído uma espécie de minitúnel, com 20 metros de comprimento. Também está prevista a construção de uma nova ponte e de uma passarela, que vai substituir a atual.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, as obras vão começar pelo trecho mais fácil. "Ali, dependemos de poucas

desapropriações e da Ufes para começar. Nos demais locais, a situação é mais complicada", disse.

Para a duplicação do trecho que vai da pracinha de Goiabeiras até a Ponte da Passagem, a prefeitura terá que desapropriar 75 imóveis. "O processo de desapropriação já começou, mas deverá ser realizado aos poucos, por causa das indenizações", explicou Frizzera. Inicialmente, a previsão era que a segunda etapa da duplicação começasse pela Adalberto Simão Nader.

Com as mudanças na Fernando Ferrari, a atual entrada principal da Ufes passará a ser usada apenas por pedestres. A saída de veículos será feita através na nova entrada e de um acesso que será criado ao norte do campus, na altura da Maternidade Santa Úrsula.

O secretário estadual de Projetos Especiais, Willian Galvão, afirmou que o momento é



A Ponte da Passagem será substituída por uma nova

de negociação. "Se tudo acontecer como está previsto, os trabalhos começam em junho", destacou.

Para que a duplicação da avenida seja realizada, a Ufes terá que ceder 25 mil metros quadrados do campus. A prefeitura também terá que negociar com as empresas concessionárias - Escelsa, Cesan, Telemar e Embratel - que terão que realizar mudanças na área durante a obra.

Uma equipe do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) chega ao Espírito Santo, na próxima quinta-feira, para fazer a análise dos projetos do Transcol III. O gerente de Desenvolvimento, Charles Marot, ficará no Estado acompanhado de técnicos durante três dias.

COMO VAI FICAR A FERNANDO FERRARI

Nas proximidades da Ponte da Passagem, a avenida vai ganhar um novo trevo com passagens em diferentes níveis. Para isso será construído uma espécie de minitúnel, com 20 metros de comprimento.

A saída de veículos do campus também poderá ser feita através de uma entrada que será construída na altura da Maternidade Santa Úrsula. A passarela atual será destruída para a construção de uma nova.

O novo acesso principal à Ufes e ao bairro Jardim da Penha será feito através desse trevo. A atual entrada de veículos da Ufes passará a ser usada apenas por pedestres.

Ao longo da avenida, que vai ganhar novas calçadas, será feita uma ciclovia de 2,5 metros de largura. Cada sentido da avenida vai ganhar uma nova pista, e os ônibus terão baias para fazerem suas paradas nos pontos.

A previsão é que as obras sejam iniciadas em junho e concluídas em setembro de 2006.